

## **Faixas para a conferência do Memorial Day – 2008**

**Precisamos experimentar e desfrutar Cristo para ser abundantes em Sua obra segundo Seu ministério pleno de três estágios: encarnação, inclusão e intensificação.**

**Os sete Espíritos, como os sete olhos de Cristo, o Cordeiro, infundem em nós tudo o que o Cordeiro é, para que sejamos transformados à Sua imagem para a edificação de Deus.**

**Cristo, como o Espírito sete vezes intensificado, está operando para produzir os vencedores, tirando-os da degradação da igreja e levando-os de volta ao Seu desfrute para a finalização da economia neotestamentária de Deus.**

**Sob o queimar dos sete Espíritos, como as sete lâmpadas de fogo, as igrejas, como os candelabros de ouro, serão consumadas na Nova Jerusalém, como o candelabro de ouro eterno.**

**Esboço das mensagens  
da conferência do dia memorial  
23-26 de maio de 2008**

**TEMA GERAL:**

**EXPERIMENTAR E DESFRUTAR CRISTO PARA SER ABUNDANTE NA SUA OBRA  
SEGUNDO SEU MINISTÉRIO PLENO EM TRÊS ESTÁGIOS:  
ENCARNAÇÃO, INCLUSÃO E INTENSIFICAÇÃO**

Mensagem Um

**Experimentar, desfrutar e ministrar Cristo  
segundo os três estágios divinos e místicos de Seu ministério pleno**

Leitura bíblica: Jo 1:14; 1Co 15:45b; Ap 4:5; 5:6; Sl 45

- I. Precisamos experimentar e desfrutar Cristo segundo os três estágios de Seu ministério pleno, e precisamos ser abundantes na obra tripla do ministério para edificar o Corpo de Cristo – Fp 3:8; Ef 4:11-12; 1Co 3:12; 15:58; 16:10; Fp 1:22-25; 2:30; 2Co 5:18-20; 6:1:**
- A. O primeiro estágio é o da Sua encarnação – o estágio de Cristo como um homem na carne; a obra do ministério nesse estágio produz as pessoas redimidas – Mt 14:19, 23; Jo 1:14; 5:30; 7:18; 10:30; 14:30b; Sl 109:4b; Rm 3:24-25.
  - B. O segundo estágio é o da Sua inclusão – o estágio de Cristo como o Espírito que dá vida; a obra do ministério nesse estágio produziu a igreja e produz as igrejas – 1Co 15:45b; Jo 20:22; Fp 1:19; At 20:28.
  - C. O terceiro estágio é o da Sua intensificação – o estágio de Cristo como o Espírito sete vezes intensificado; a obra do ministério nesse estágio produz os vencedores como o Sião de hoje – Ap 1:4; 4:5; 5:6; 3:1; 2:7, 17; 3:20; 19:7-9.
- II. O Salmo 45 apresenta um panorama completo, uma figura plena, do Cristo todo-inclusivo em Sua beleza segundo Seu ministério pleno de três estágios divinos e místicos – encarnação (nos Evangelhos – vv. 1-8), inclusão (nas epístolas – vv. 9-15) e intensificação (em Apocalipse – vv. 16-17):**
- A. O Salmo 45, o mais elevado e grandioso dos salmos, é um dos salmos dos filhos de Coré, um salmo de amor segundo a melodia dos lírios:
    - 1. A grande obra de Deus é restaurar Seu edifício desolado e restaurar “os filhos de Coré” transformando rebeldes, por Sua graça ilimitada, em vencedores por Cristo a fim de torná-los constituintes de Sua noiva, sua rainha vencedora – Nm 16:1-3; Sl 42, título; 106:16; 1Cr 6:33-37; Sl 88, título; Ap 19:7-9.
    - 2. Se formos aqueles que amam afetivamente o Senhor, por fim nos tornaremos Seu amor, Sua favorita – Ct 1:1-4, 14-15; 2:4.
    - 3. Um lírio denota uma vida pura, simples, de confiar em Deus – Ct 2:1-2; Mt 6:28-29; cf. 1Rs 7:17-19.
  - B. Se tivermos um amor afetivo pelo Senhor Jesus, nossa língua será a pena de um escritor habilidoso, pronta para escrever nosso amor por Ele e nosso louvor a Ele com nossa experiência e desfrute Dele segundo tudo o que Ele é em Seu ministério pleno – Sl 45:1; Mt 12:34b; Is 6:5-7; 2Co 3:3, 6.
  - C. O Salmo 45 louva o Cristo Rei como é revelado nos quatro Evangelhos – vv. 1-8:
    - 1. O salmista louva o Cristo Rei em Sua formosura; Cristo é mais formoso do que os filhos dos homens – Sl 45:1-2; cf. 27:4; Ct 5:9-16:

- a. A graça é derramada sobre os lábios de Cristo – Lc 4:17-22; cf. Ef 4:29-30.
  - b. Porque o homem Jesus é formoso, doce e cheio de graça, Deus foi tocado a abençoá-Lo para sempre – Rm 9:5.
2. O salmista louva o Cristo Rei em Sua vitória – Sl 45:3-5:
- a. Aos olhos de Satanás e dos anjos caídos, Cristo é o Poderoso que tem Sua espada cingida no Seu flanco, Aquele que tem glória e majestade como sinais de Sua vitória – v. 3.
  - b. Em sua glória, Cristo cavalga vitoriosamente pela causa da verdade, mansidão e justiça; não importando a situação na terra, não importando o que fazem as nações, Cristo está cavalgando triunfantemente, prosperamente; desde o dia de Sua ascensão, Ele começou a cavalgar e continuará a fazê-lo até que volte em vitória – v. 4a; At 5:31; At 6:2; 19:11-16.
  - c. Sua destra realiza proezas tremendas; as proezas tremendas de Cristo incluem Sua crucificação, ressurreição e ascensão; tudo que o Senhor Jesus faz, seja grande ou pequeno, é tremendo – Sl 45:4b.
  - d. Suas setas são agudas e penetram o coração dos Seus inimigos e os povos caem submissos a Ele – Sl 45:5; cf. Ap 6:2.
3. O salmista louva o Cristo Rei em Seu reino – Sl 45:6-7:
- a. Como Deus, o trono de Cristo é para todo o sempre e o cetro de justiça é o cetro do Seu reino – v. 6; Hb 1:8.
  - b. Como o Rei, Cristo amou a justiça e odiou a iniquidade, e Deus Pai ungiu Cristo com óleo de alegria mais que a Seus companheiros – Sl 45:7; Hb 1:9.
4. O salmista louva o Cristo Rei na doçura de Suas virtudes – Sl 45:8; cf. 1Pe 2:9:
- a. Todas as Suas vestes recendem a mirra, aloés e cássia – Sl 45:8a:
    - (1) As vestes significam os atos e virtudes de Cristo, a mirra e os aloés significam a doçura da Sua morte, e a cássia significa a fragrância e o poder repelente da ressurreição de Cristo.
    - (2) A maneira de experimentar Cristo em Sua crucificação pelo poder da ressurreição é por meio do Espírito que está em nosso espírito – cf. Ct 2:8-14; Rm 8:16; Fp 3:10.
  - b. De palácios de marfim ressoam instrumentos de cordas que O alegraram – Sl 45:8b:
    - (1) Palácios representam as igrejas locais, marfim representa a vida de ressurreição de Cristo (Jo 19:36; cf. Ct 7:4; 4:4; 1Rs 10:18) e instrumentos de cordas representam o louvor.
    - (2) As igrejas locais são belas aos olhos do Senhor, são Sua expressão e são edificadas com a vida de ressurreição de Cristo; das igrejas locais provém o louvor que O alegra.
- D. O Salmo 45 louva o Cristo Rei louvando a rainha, a igreja, Sua esposa, como é revelado nas Epístolas – Sl 45:9-15:
- 1. A rainha tipifica a igreja, especialmente os vencedores, como a única esposa de Cristo, e as damas de honra ao redor da rainha representam os convidados vencedores; isso indica que a noiva de Cristo é na verdade um grupo de vencedores – vv. 9-10:
    - a. As filhas dos reis representam os crentes de Cristo em sua realza.
    - b. As mulheres mais apreciadas pelo rei representam os crentes de Cristo em sua honra e majestade.

2. O rei deseja a beleza da rainha; a beleza da rainha representa as virtudes de Cristo expressadas pela igreja – v. 11:
    - a. A beleza da noiva vem do Cristo que é trabalhado na igreja e, assim, é expressado por ela – Ef 1:18-23; 3:16-21; 5:25-27.
    - b. Nossa única beleza é resplandecer Cristo do nosso interior; o que Cristo aprecia em nós é Sua própria expressão – Fp 1:20; 2:15-16; Is 60:1, 5; cf. Êx 28:2.
  3. No Salmo 45 a rainha tem duas vestes:
    - a. A primeira veste é o ouro de Ofir, obra entretecida com ouro – vv. 9b, 13b:
      - (1) Essa veste corresponde a Cristo como nossa justiça objetiva, que é para nossa salvação – Lc 15:22; 1Co 1:30; Is 61:10.
      - (2) A rainha ser coberta com ouro representa a aparência da igreja na natureza divina – Sl 45:9b; 2Pe 1:4.
      - (3) A veste entretecida com ouro significa que o Cristo que passou pelo tratamento da morte e ressurreição é a justiça da igreja para satisfazer à exigência justa de Deus para que ela seja justificada por Deus – Gl 2:16; Rm 3:26.
    - b. A segunda veste é a roupagem bordada – Sl 45:14a:
      - (1) Essa roupagem corresponde ao Cristo expressado através do nosso viver como nossa justiça subjetiva, que é para nossa vitória – Ap 19:8.
      - (2) Como nossa justiça subjetiva, Cristo é Aquele que habita em nós a fim de viver por nós uma vida que é sempre aceitável a Deus – Fp 3:9; Mt 5:6, 20; Rm 8:4; cf. Sl 23:3.
      - (3) A roupagem bordada significa que a igreja será conduzida a Cristo, vestida com os atos de justiça dos santos para satisfazer à exigência de Cristo para que se casem – Ap 19:8; cf. Mt 22:11-14.
  4. A filha do rei é toda formosura na habitação real e as virgens entrarão no palácio do rei – Sl 45:13a, 14-15:
    - a. A filha do rei é a rainha, representando a igreja, e ela ser formosura na habitação real significa a igreja gloriosa que toma Cristo como sua habitação real – v. 13a; Jo 15:4a.
    - b. Tomamos Cristo como nossa habitação, nos tornamos Sua habitação e essa habitação mútua torna-se, por fim, o palácio, que representa a Nova Jerusalém – Jo 14:23; 15:5; Sl 45:15b; Ap 21:3, 22.
- E. O Salmo 45 louva o Cristo Rei louvando Seus filhos, os vencedores, como príncipes, como pode ser visto em Apocalipse – Sl 45:16-17:
1. “Em vez de Teus pais, serão Teus filhos, os quais farás príncipes por toda a terra” – v. 16:
    - a. *Pais*, aqui, refere-se aos antepassados de Cristo na carne, “filhos” significa os vencedores em Cristo como Seus descendentes, e *príncipes* são os vencedores em Cristo como Seus co-reis que reinarão com Cristo sobre as nações – Ap 2:26-27; 20:4, 6.
    - b. Somente o Cristo Rei, reinando sobre a terra com os vencedores como Seus auxiliares no reinado, é que pode resolver os problemas do mundo hoje – Is 42:1-4; Ag 2:7a.
  2. O nome de Cristo será lembrado em todas as gerações por meio dos santos vencedores, e Cristo será louvado pelas nações por meio de Seus santos vencedores e co-reis com Ele – Sl 45:17.